



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

LIVRO ATAS

Presidente

ATA DA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 6ª LEGISLATURA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DO 4º PERÍODO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2018 ÀS 18:00 HORAS.

Fabiano Alves Maciel: É registrada a presença dos senhores Vereadores: Débora Domingues Soares, José Juvanete Pereira, Manfrine da Silva, Marco Antônio Bueno da Rocha, Oseias Leal, Rony Peterson Moroz, e Sinedir da Rosa Cardozo. Os Vereadores Osni Alves de Abreu, Rosiane Rosa Borges e Weldson da Silva Brandão justificaram suas ausências. **PRESIDENTE:** Havendo número legal dos senhores Vereadores e senhoras Vereadoras e com a graça e a proteção de Deus, declaro aberta a 38ª Sessão Ordinária da 6ª Legislatura da 2ª Sessão Legislativa do 4º Período da Câmara Municipal de Pontal do Paraná. Convido o Vereador Polaco para assumir a 2ª Secretaria. Solicito ao senhor 2º Secretário que realize a leitura do Resumo da Ata da 37ª Sessão Ordinária, conforme determina o Artigo 82 do Regimento Interno da Casa. Câmara Municipal de Pontal do Paraná, Estado do Paraná. Resumo da Ata da 37ª Sessão Ordinária. Às dezoito horas do dia 04 de dezembro de 2018, o senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Solicitou ao senhor 2º Secretário que realizasse a leitura do resumo da Ata da Sessão anterior, que em seguida foi aprovada pelo senhor Presidente. O senhor Presidente solicitou ao senhor 1º Secretário que realizasse a leitura dos expedientes, que seriam analisados e encaminhados, se coubessem. Solicitou ao senhor 1º Secretário que realizasse a chamada nominal dos senhores Vereadores inscritos, que teriam cinco minutos para se pronunciarem. Vereador Marco Rocha: Usou sua fala na Tribuna para falar sobre a reunião daquele dia mais cedo sobre a conscientização e prevenção da Dengue, para que todos os Vereadores fizessem uma campanha de combate. Falou também sobre um canal de Ipanema, que não é limpo há muito tempo por motivo da máquina não conseguir entrar, pedindo ao Executivo que tomasse providências. Vereador Juvanete: Falou sobre algumas de suas reivindicações de limpeza de ruas da Sessão anterior, as quais foram solucionadas, mas infelizmente logo foram sujas novamente pela população. Pediu para as pessoas que encontrarem irregularidades no município, que procurassem o Vereador de sua escolha para a resolução das mesmas. Finalizou convidando a todos para a final de um Campeonato na AMOSI, no balneário Itapuã. Não havendo mais oradores e nem ordem do dia, o senhor Presidente comunicou aos Vereadores que as emendas e os Projetos da PPA, LOA e LDO seriam votados na próxima terça, dia 11 de dezembro às 17 horas. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia 11 de dezembro de 2018 às 18 horas. Está lido o resumo da Ata, senhor Presidente. **PRESIDENTE:** Declaro regimentalmente aprovada a Ata, conforme determina o Artigo 82 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pontal do Paraná. Conforme o Parágrafo 2º do Artigo 82 do Regimento Interno solicito ao senhor 1º Secretário que realize a leitura dos expedientes. **1º SECRETÁRIO:** Indicação. Gabinete Vereador Marco Rocha. Venho através desta, solicitar a Vossa Excelência, que determine a secretaria competente para que seja realizado um estudo para a criação do Conselho Municipal do Contribuinte. Faça tal solicitação visando Contribuir na revisão, no aconselhamento e na elaboração da Legislação Relativa aos Tributos Municipais. Vereador Marco Rocha. Gabinete do Prefeito, Ofício nº 333/2018. Venho por meio deste convidar a Vossa Excelência e os demais nobres Vereadores para participar da realização da palestra desenvolve pontal, a qual tem parceria com o governo do estado. Serão abordados os



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

LIVRO ATAS

Presidente

seguintes temas: A Nota Fiscal que desenvolve o município; Benefícios para o consumidor, comércio, município e instituições; Aplicativos Nota Paraná, Menor Preço consumidor e Menor Preço licitações; Cadastramento de consumidores e instituições no Nota Paraná; Emissões de Cartão e consulta de saldo do Nota Paraná. Data: dia 13/12/2018, quinta-feira, horário das 10 horas às 14 horas, local: Igreja Católica de Praia de Leste, próximo ao posto de gasolina Maru. Público Alvo: Comerciantes, contabilistas da Prefeitura, das empresas e das instituições sem fins lucrativos, Vereadores, funcionários da indústria, do comércio e da Prefeitura, professores e alunos da rede municipal e estadual de ensino, produtores rurais e pescadores. Palestrantes: Marta Jandira Quaglia Gambini - Auditora Fiscal e Coordenadora Geral do Programa Nota Paraná. Sendo o que se apresenta para o momento, renovamos nossos protestos de estima e consideração. Marcos Fioravante, Prefeito. Está lido o expediente, senhor Presidente. **PRESIDENTE:** Todos os expedientes lidos pelo senhor 1º Secretário serão analisados e se couberem, deferidos por esta Presidência. Solicito ao senhor 1º Secretário que realize a chamada nominal dos senhores Vereadores inscritos, que em conformidade com o Parágrafo 1º do Artigo 83 do Regimento Interno, terão cinco minutos para se pronunciarem. **1º SECRETÁRIO:** Vereador Marco Rocha. Boa tarde Vereadores, Presidente, Vereadoras, pessoal de casa, Secretária de Educação Vereadora Cleonice e o pessoal que nos assiste em casa. Eu tenho, como a última Sessão do ano, ordinária, que nós temos extraordinária agendada, os trabalhos não param, mas como se pode a plenária é na última Sessão, na Sessão Ordinária. O que eu quero só citar aqui, foi questionado muito na rede social e acho que isso é um dos papel nosso, a questão da licitação da árvore de natal. Olha só, só pra ter uma noção, ela tá marcada pro dia 14, tem mais três dias aí pra impugnação, então ela vai aí pelo dia 18 mais ou menos pra sair o processo pra daí assinar a nota, aí empenhar e aí executar. Então analise comigo, véspera de natal...eu tenho um relatório aqui de tudo que a empresa tem que fazer, nem se essa empresa tivesse o Super-Homem lá trabalhando ela não conseguiria executar isso aqui, sinceramente, e aí a gente leva pau na rua, porque os Vereadores...só que quem decide isso? É o Prefeito. Me falaram que não, que alguém colocou na cabeça dele lá pra fazer isso aqui, isso aqui tinha que ter feito antes gente. Eu acho lindo, eu vi uma foto de Gramado, uma cidade que trabalha muito essa questão de natal que eles já tão lá desde o começo de dezembro já tá toda a cidade enfeitada. Precisa fazer alguma coisa? Precisa, mas assim gente? Pelo amor de Deus. Aí como que a gente sai na rua? Olha, não, olha a lista que tem de itens aqui ó, não é pouca coisa gente. Então eu não sei, só sei que a empresa já sabe que...sei lá. Enfim, além do valor, o prazo gente, não existe, não existe isso aqui, isso nós tem que chegar no Prefeito, amanhã eu tenho uma reunião com ele 11 horas, tomara que ele me receba, que fazem mais de quatro meses que eu não entro naquele gabinete, mas tem que entrar né, porque eu tenho muita demanda pra levar, que a gente fala com um ou com outro e não consegue resolver eu vou levar pra ele. Isso aqui tinha que, na minha opinião esquece, cancela essa licitação, usa esse recurso pra uma outra situação, na Saúde, na Educação, na Obras, que tá precisando, e esquece isso daqui, planeja pro ano que vem. Se o município tiver lá bem roçadinho, com toda a estrutura feita, vamos fazer um projeto assim, eu acho legal, acho bonito isso, mas agora? Que que é isso gente? Eu não consigo entender, em sã consciência o Prefeito assinar pra fazer uma licitação dia 14 pra tudo isso aqui, tá lá no Portal da Transparência pra quem quiser ver, é só entrar lá e acessar. Outra questão é a questão dos fogos. Eu vou pôr um Projeto de Lei já pro ano que vem, vou pedir já o



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

LIVRO ATAS

Presidente

apoio aqui que é importante, que é fogos, vários municípios que tenha, não sou contra, mas sem estampido. Eu li no Edital nosso ali, não diz se é com ou sem, provavelmente vai ser com, porque já em vários municípios não é mais com o estampido. Nós temos pessoas de idade, crianças, perigo de se machucar, os animais, os cachorros. Então vou pôr uma proposta pro ano que vem, proibindo. Querem fazer fogos? Legal, tem recurso? Vai ser bom? Se a população concorda assim, mas sem estampido. Eu acho que não precisava nem ter lei pra isso né, é só você colocar no termo de referência, ponto. Sem estampido, a empresa que ganhar já sabe como vai ter que executar, é só pirotécnico. A outra coisa é que foi aprovado agora em Sessão Extraordinária, pra quem não acompanhou, tá chegando agora, o orçamento, as emendas impositivas, teve muita emenda de muitos Vereadores, muita gente colocou, foi muito legal, o pessoal empenhado querendo colocar na Saúde, o Vereador Sene colocou emenda numa rampa pública, muito bom, o pessoal também pede muito, tenho alguns amigos que é pescador que pediram né, e você foi lá, se ateve e pediu, que bom, é a população que vai ser beneficiada. Mas o mais importante, que de novo, digo nós perdemos, nós tínhamos uma emenda pra abaixar o limite que foi proposto, de 35%, de 2016 pra 2017 o Prefeito Edgar deixou nessa Casa, dentro do orçamento um limite de 35%. Em 2017 a gente fez um trabalho até que razoável. Em 2018, de 2017 pra 2018 a gente conseguiu baixar pra 20, já é bom, a gente conseguiu acompanhar mais o processo. Esse ano eu tentei de novo e eu tive o apoio de três assinaturas do Oseias, do Vereador Binho, Vereador Juvanete assinou e depois retirou, eu respeito o posicionamento dele, mas ele assinou a emenda e depois retirou a assinatura, e respeito o posicionamento de todos os Vereadores, mas é uma pena pra essa Casa nós termos 35%, ninguém, alguns só questionaram que foi mandado em 2018, a maioria foi aprovado, por causa do que o Vereador Polaco falou, o orçamento é muito mal feito, então você tem que fazer, mas daí nós temos uma maneira de acompanhar melhor. Agora não, ele faz um decreto, não sei se a população sabe, todo mundo sabe, ele faz um decreto e diz que vai tirar dinheiro dessa caixinha aqui e vai por aqui, publica, nós só vamos saber a hora que tá no Portal da Transparência e vê lá. Ele tirou 600 mil da Obra e colocou, um exemplo, 600 mil em publicidade, daí já era, só se for lá, pegar a caneta dele e falar assim ó “O senhor cancela esse edital” não vai fazer isso. Nós tínhamos condições de fazer, de não aprovar, agora não. É uma pena, eu saio um pouco hoje frustrado com essa decisão dos nobres, respeito, mas enfim... A terceira situação que eu quero colocar aqui é uma proposta que eu já conversei com a nossa Procuradora pra 2019, já fiz uma indicação aqui pro Prefeito, que não parte de nós do Legislativo, tem que ser do Executivo, que crie-se o Conselho Municipal do Contribuinte, CMC. Pra que isso? Tivemos aí um problema agora de um Projeto de Lei que veio pra cá aumentando 1000% os alvarás, simples assim, 1000%. Teve discussão, os Vereadores todos apoiaram, a gente chamou a equipe da Prefeitura, eles recuaram, voltaram atrás, retiraram o anexo que dava esse aumento absurdo, não sei qual foi o erro, mas teve um erro. Existe municípios que já tem esse conselho que passar por ele, lá tá os contabilistas, associação comercial, todas as entidades, deixa tudo lá envolvido e quando vai mexer num tema tão complexo precisa gente, tem que rever esses alvará, tem que rever isso em 2019, sou a favor, mas não da maneira que foi feito, retirar um zero da tabela e puxar o índice pra cá, deu 1000%. Rever cada caso, exemplo, nós temos fórum, o Fórum Municipal, vocês têm ideia de quanto é um alvará do Fórum? Ele paga a mesma coisa que um comércio simples aqui, vai pro Tribunal de Justiça, uma estrutura lá, eles nem olham pro alvará,



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

LIVRO ATAS

Presidente

mandam pra cima lá e eles pagam, ali tem que tributar. Bancos, é por metro quadrado, instituição financeira é por metro quadrado. É justo um banco pagar igual uma papelaria vamos dizer, por metro quadrado? Não, vamos tributar onde tem que ser tributado e tem condições de pagar, pra isso gente, tem que ter um conselho, todos os entes envolvidos. Eu peço, Presidente, o apoio do senhor e dessa Casa toda aqui, que a gente faça com que o Prefeito crie esse conselho, a indicação tá feita, não sei se ele olha pras minhas indicação e coloca na gaveta, sei lá o que ele faz, nenhuma foi atendida, mas eu faço, Vereador Polaco, a minha parte eu faço, tá ali registrado. Então vamos criar e vamos começar a ajustar esse município, 2019 pra 2020, 21, não sei quem vai tá aqui, não faço ideia, não sei nem se a gente vai tá vivo pra lá, mas nós vamos fazer a nossa parte, só que nós precisamos ir ajustando, colocando os pingos no i, é questão de alvará, é questão da planta genérica, muita coisa a ser feita, muito trabalho, mas a gente depende do Executivo. A outra coisa que eu quero anunciar aqui, nós já estamos preparando com a Toko que trabalho comigo aqui, minha fiel escudeira, já tá na agenda, só vou ver a data ali, em 2019 nós estamos preparando, Presidente, uma audiência pública das ZEIs zonas de interesse social. Dentro do Plano Diretor nós temos uma Lei Municipal que foi trabalhada, brigada, vamos aprovar o Plano Diretor, aprovou-se o Plano Diretor tá na gaveta, e lá dentro do Plano Diretor tem uma coisa dizendo ZEIs, Zonas de Interesse Social. Nós temos lá: Chácara São Pedro, Vereador Juvanete; Nós temos aqui a comunidade da Figueira aqui em Shangri-lá e várias áreas que dentro da Lei podem ser regularizadas pelo município. E qual é a ideia dessa audiência pública que nós estamos preparando? Vai dar trabalho? Vai, colocar todos os entes envolvidos dentro dessa audiência, o Ministério Público, OAB, Prefeitura e eles que digam pra população lá o que eles vão fazer, porque nós aqui vamos lá, fomos em reuniões em várias comunidades que as coisas não acontecem. Ah porque o Ministério Público disse que não pode colocar uma máquina dentro da Chácara São Pedro, então eles digam como que vai ser feito, como que pode? Tem que ter alguém que diga se pode. Se tem a Lei que é de regularização fundiária que já é uma Lei nova que tá aí, nós temos o Plano Diretor de ZEIs, que é Zonas de Interesses Sociais, eles têm que dar uma solução pra essa população. Então esse tema já tá na nossa agenda 2019, que vai fazer essa audiência pública, se não me engano é começo de março né Sonia, que a gente vai fazer essa audiência pública, preparar, convida todos os Vereadores, a gente tem que participar, chamar a comunidade e colocar todo mundo no mesmo espaço quadrado e dizer qual é a solução. Seria isso meu Presidente, obrigado. **2º SECRETÁRIO:** A palavra, Vereador. Vamo lá. O senhor falou em regularização. Primeiro que com a Lei nova, 3465, o zoneamento não tem mais tanto poder, certo? Todas as áreas irregulares, elas deixam de ter essa importância de zoneamento. Segundo, por que uma máquina, por que uma extensão de rede de energia, água, telefonia, por que que a coleta de lixo, por que ela não acontece na Chácara São Pedro? O senhor sabe? Então eu vou dizer pro senhor porque ela não acontece, ela não acontece por causa do seguinte: Os balneários Beltrame, assim como a Chácara São Pedro, quando eles foram loteados a área de preservação que ficou com direito ao município, ao Poder Público, no caso o Estado, não é a União e não é o município, foi destinada, conforme a 6766 de 79 manda, certo, porém essa área ela foi invadida. E conforme ela foi invadida ela foi sendo loteada sem o acompanhamento de nenhum poder público, certo? E até 2017 não existia nenhuma lei que pudesse auxiliar na regularização de áreas públicas, não é Pontal do Paraná, é no Brasil inteiro. Com essa área, com essa Lei você pode, com a 3465 resolver problemas



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

LIVRO ATAS

Presidente

de laje, direito a laje que se usa em entidades montanhosas, você pode utilizar na construção de casas em cima de metrôs, de trens, enfim, com toda uma acústica apropriada, é o melhor uso nessa questão. O que que o Ministério Público, no dia 14 de março de 2018 ele exige da Prefeitura? Vamo lá. Ele diz o seguinte, Vereador, que esta região não está tendo condições de ter os equipamentos públicos e o direito que qualquer indivíduo através da sua constituição tem em qualquer lugar do município, ela não proíbe, ela só diz o seguinte através do Promotor, que não pode mais continuar dessa situação, ele exige um programa de regularização aonde o município não tem condição de fazer, por quê? Ele não tem profissionais como: Engenheiro Ambiental, Engenheiro Florestal, Engenheiro Cartográfico, Topografia. Quando nós falarmos em topografia, pro senhor ver a nossa situação, nós temos um equipamento de última geração que vale uma fortuna, parado nessa gestão porque não temos técnicos, infelizmente uma verdade. Você pega uma família, você pega as pessoas com baixa renda, e elas não têm condição de conseguir uma extensão de energia e nem de água potável, por quê? Porque a Prefeitura exige o geo-referenciamento pra poder cadastrar. Poderíamos estar usando esse aparelho pra poder pelo menos atender pessoas carentes. Outra coisa, ficamos peneirando, patinando, não arrancamos nem o convênio com a Federal, não sei se nós conseguimos fazer ainda, pra poder fazer com que essas pessoas tenham condição. Existem ruas no município de Pontal do Paraná que elas estão...elas existem no Projeto, na Planta do município, mas se você for in loco elas não existem, não existe acesso, conheço aqui bem próximo. Situações de IPTU sendo cobrado de ruas que existem no papel e não existem na prática. Então quando a gente fala dessa questão, agora voltando pra Figueira, qual é o problema da Figueira? A Figueira, ela está aquela comunidade em cima de duas situações de área, uma particular e a outra pública, esse é o grande problema. A parte particular, a Prefeitura ela tem tentado negociar com o proprietário pra que ela possa adquirir através de isenção fiscal e outras partes da área que já se conta, já existe aquele loteamento aprovado, as matrículas já existem para que sejam regularizadas por inteira, porque eu não tenho como favorecer uma parte de uma pessoa que tá dentro de uma área pública municipal e uma parte que tá numa área particular invadida. Então eu digo pro senhor, infelizmente se o senhor perguntar “Poderia andar mais rápido?” poderia e muito, só que infelizmente as coisas elas acontecem dessa forma, barram por muito pouca coisa. Uma autodemarcação, pro senhor ter uma noção, é uma coisa básica, se demora às vezes quatro, cinco, seis meses pra Prefeitura expedir pra que a empresa possa trabalhar. Pro senhor ter uma outra ideia, quantas famílias hoje nós devemos na Chácara São Pedro? Juvanete é o Vereador que mais é situado lá, 150, 200 famílias? É grande. O que eu quero dizer com isso? Valores que não são arrecadados, divisas que não são aproveitadas, as pessoas não têm opção de receber a questão da infraestrutura pública e também não tem condição de contribuir, infelizmente. Então eu digo pro senhor, eu acredito numa boa melhora em 2019 nessa questão, agora só dependemos de uma coisa, do município, do Poder Executivo. Questão da Figueira eu não posso me estender muito, mas eu digo pro senhor que Recanto Uirapuru, Chácara São Pedro, Jardim Esperança e outras demais a coisa vai andar, e o município vai começar a chegar com a infraestrutura em Shangri-lá, e não é o Vereador Polaco que tá fazendo isso aí, não, são os Vereadores aqui que vão fazer, é o Prefeito que vai fazer, através de uma parceria, porque ele não tem condição técnica de fazer, mas pelo menos ele que lidere com que as coisas aconteçam, e as pessoas podem ter o mínimo lá dentro. Hoje se qualquer Vereador chegar com qualquer emenda aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTAL DO PARANÁ

LIVRO ATAS

Presidente

impositiva e pedir pra que seja instalado um Posto de Saúde, uma CMEI, uma escola na Chácara São Pedro, não tem como, a área é irregular. Como é que eu vou adquirir uma coisa que não tem matrícula? Então assim, infelizmente se trava dos dois lados. Só isso Presidente. **1º SECRETÁRIO:** Vereador, claro que nós sabemos disso, questão de isenção não vou nem entrar no mérito...então assim, nós sabemos disso, então nós temos que colocar todos os entes, tem como fazer, isso tem como fazer, e essa audiência pública vai acontecer pra provocar isso. Muito obrigado. Todos os oradores já fizeram o uso da palavra, senhor Presidente. **PRESIDENTE:** Comunicado. Convido aos Vereadores e a população em geral, para a Sessão Solene, que será realizada no dia 18 de dezembro às 19 horas, no Plenário da Câmara Municipal, onde faremos a Entrega do Título de Cidadão Honorário ao Senhor Moufid. Convido também para a Sessão de Posse da Nova Mesa Executiva, que será realizada no dia 02 de janeiro, às 10 horas no Plenário da Câmara Municipal. Antes de encerrar a Sessão convido a todos para uma cantada de Natal, prestigiar a Escola Especial. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão. O Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão e para constar, eu, Otavio Henrique Batista Gonçalves de Araújo, Secretário, lavrei a presente Ata que lida e achada segue devidamente assinada pelo Senhor Presidente, pelo Primeiro Secretário e pelo Segundo Secretário.

Fabiano Alves Maciel
Presidente

Marco Antônio Bueno da Rocha
1º Secretário

Rony Peterson Moroz
2º Secretário